

## Planejamento da prática pedagógica na perspectiva do letramento na Educação Infantil

*Planificación de la práctica pedagógica en la perspectiva del letramento  
en la educación infantil*

**Carolina Pinheiro Neumann<sup>1</sup>**

**Milena Rodrigues Rocha<sup>2</sup>**

**Silvana Souza Peres de Oliveira<sup>3</sup>**

**Dr<sup>a</sup> Patrícia dos Santos Moura<sup>4</sup>**

### Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas práticas pedagógicas realizadas no âmbito da Educação Infantil na perspectiva do letramento a partir de ações pensadas e organizadas dentro do PIBID em escolas infantis municipais de Jaguarão. A metodologia utilizada baseia-se na construção de um plano de trabalho, anual, organizado e construído, coletivamente, pelo grupo de bolsistas e supervisora com a intenção de subsidiar os planejamentos diários. Buscamos, assim, propiciar às crianças situações de contato com diferentes gêneros textuais apresentando seus autores, utilizando entonações, pausas, ênfases nas colocações, trabalho com rótulos, releitura do livro, construção de textos coletivos. Como resultado foi possível observar que as situações de leitura podem causar e despertar diferentes emoções nas crianças fazendo-as se manifestarem distintamente em suas ações, pois a partir de um mesmo texto lido, nos fazendo acreditar que as práticas de leitura e escrita desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID, juntamente com as professoras de turma e supervisoras de área com os alunos da Educação Infantil tem papel primordial na construção de leitores.

*Palavras-Chave:* Educação Infantil, Iniciação à Docência, Letramento, PIBID.

### Resumen

*Este trabajo tiene por objetivo presentar algunas prácticas pedagógicas realizadas en el ámbito de la Educación Infantil en la perspectiva del letramento a partir de acciones pensadas y organizadas dentro del PIBID en escuelas infantiles municipales de Jaguarão. La metodología utilizada se basa en la construcción de un plan de trabajo, anual, organizado y construido colectivamente por el grupo de becarios y supervisora con la intención de subsidiar los planes diarios. En el caso de los niños, los niños y las niñas no tienen acceso a los servicios de salud. Como resultado fue posible observar que las situaciones de lectura pueden causar y despertar diferentes emociones en los niños haciéndolas manifestarse distintamente en sus acciones, pues a*

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; carol.191.neumann@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós graduada em Psicopedagogia Institucional; Universidade Luterana; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; milena.r.r@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestra em Educação; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; sspo1980@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Educação; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão; Rio Grande do Sul, Brasil; patriciamourapinho@gmail.com

*partir de un mismo texto leído, haciéndonos creer que las prácticas de lectura y escritura desarrolladas por los becarios del PIBID, junto con las profesoras de clase y supervisoras de área con los alumnos de Educación infantil tiene un papel primordial en la construcción de lectores.*

*Palabras clave: Educación Infantil, Iniciación a la Docencia, Letramento, PIBID.*

## **1. Introdução**

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas práticas pedagógicas realizadas no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) do Subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em duas Escolas Municipais de Educação Infantil do município de Jaguarão-RS, a partir de atividades que proporcionaram aos alunos na faixa etária de quatro a cinco anos de idade, ensaios de leitura e escrita ainda na Educação Infantil.

O referido projeto PIBID vem sendo desenvolvido nestas escolas ao longo dos últimos quatro anos tendo seu início no ano de 2014 e estando, atualmente, nos últimos meses de permanência do mesmo. O objetivo principal do projeto é inserir os alunos da Educação Infantil no universo leitor na perspectiva do letramento. A leitura e a escrita podem ser proporcionadas, às crianças, em ocasiões sociais, culturais e, de forma lúdicas e não como obrigatoriedade. Ferreiro (2011, p. 99) fala com clareza essa perspectiva quando afirma que “a pré-escola deveria permitir a todas as crianças a liberdade de experimentar os sinais escritos, num ambiente rico em escritas diversas [...]”. Para isso, não precisamos “podar” as crianças de qualquer contato com letras e números, mas sim saber como abordar essas situações. Com base nas leituras e estudos realizados, ao longo destes quatro anos de projeto, durante os diferentes momentos de reuniões geral com a coordenação de área e com as supervisoras do projeto, buscamos realizar atividades com esse enfoque, levando as crianças a realizarem práticas de leitura e escrita ainda na Educação Infantil, nas Escolas Municipais Infantis em que o Pibid está inserido.

## **2. Metodologia**

Este trabalho foi pensado partindo de um plano de trabalho, anual, organizado e construído, coletivamente, pelo grupo de bolsistas e supervisoras. O referido plano é estabelecido após serem realizadas observações, registros e definição das necessidades das escolas e, a partir destes instrumentos o mesmo é formulado contemplando objetivos, conteúdos, atividades e recursos a serem desenvolvidos com as diferentes turmas atendidas pela escola. Cabe salientar que os planejamentos diários, pensados a partir deste plano anual de trabalho, privilegia a leitura como um dos eixos centrais que norteiam as intervenções realizadas pelo grupo de bolsistas, sendo realizadas semanalmente e, a partir dela, desenvolvidas as demais áreas trabalhadas.

## **3. Resultados alcançados**

Partindo da premissa de que trabalhamos com um planejamento anual, buscamos, em nossos planejamentos, propiciar às crianças situações de contato com diferentes gêneros textuais apresentando seus autores, utilizando entonações, pausas, ênfases nas colocações, trabalho com rótulos, releitura do livro, construção de textos coletivos. Ferreiro (2011) afirma que se a criança, desde pequena tiver acesso e motivação para realizar a prática de leitura e de escrita ela irá, gradativamente, desenvolvendo habilidade de consciência fonológica, de linguagem e descobrindo suas possibilidades de uso e diz:

Escutar alguém lendo em voz alta e ver os adultos escrevendo; tentar escrever (sem estar necessariamente copiando um modelo); tentar ler utilizando dados contextuais, assim como reconhecendo semelhanças e diferenças nas séries de letras; brincar com a linguagem para descobrir semelhanças e diferenças sonoras. (FERREIRO, 2011, p.99).

A autora visa mostrar a importância da inserção das crianças em situações de escrita coletiva, mesmo antes de atingirem a hipótese alfabética na compreensão do sistema de escrita.

Apresentaremos, a seguir, imagens onde serão ilustradas as possibilidades de atividades a serem desenvolvidas.



Fotografia 1 – Aluna ilustrando história após escrita coletiva.  
Fonte: Registro do autor.

Na Figura acima apresentamos uma aluna de quatro anos ilustrando uma página a partir da realização da construção coletiva de uma história. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) nos diz que “é em atividades desse tipo que elas (as crianças) começam a participar de um processo de produção de texto escrito, construindo conhecimento sobre essa linguagem, antes mesmo que saibam escrever autonomamente”. (BRASIL, 1998, p.146)

Os alunos se constituem leitores através do contato com a leitura e não após a apropriação do sistema de escrita alfabético, o contato com os portadores de texto não precisa ser associado ao aluno estar alfabético para realizar a leitura do mesmo. “Não se ensina uma criança a ler: é ela quem se ensina a ler com a nossa ajuda e a de seus colegas e dos diversos instrumentos da aula, mas também a dos pais e de todos os leitores encontrados”. (JOLIBERT, 1994, p.26)



Fotografia 2 – Aluna fazendo a releitura da história lida.  
Fonte: Registro do autor.

Como podemos observar, na figura acima, a aluna está recontando uma história lida pela bolsista, à mesma realizou-a repetindo falas, indagações e gestos que a bolsista havia utilizado. Ficaram claros em suas expressões que estava construindo um comportamento leitor. Como nos diz Brandão e Rosa (2011 p.36) “[...] observa-se que elas (as crianças) apresentam comportamento imitativo do adulto, repetindo gestos, propondo brincadeiras com livros, ensaiando serem contadoras e leitoras de histórias”. Observou-se assim que estas situações de leitura podem causar e despertar diferentes emoções nas crianças fazendo-as se manifestarem distintamente em suas ações, pois a partir de um mesmo texto lido outro aluno interpretava as imagens contidas no livro e os descrevia para os colegas. Podemos afirmar que foram realizadas, pelas crianças, atividades de leitura, descrição e expressão linguística no âmbito de um momento de contação de história.

#### 4. Conclusões

Ao final deste trabalho podemos afirmar que as práticas de leitura e escrita desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID, juntamente com as professoras de turma e supervisoras de área com os alunos da Educação Infantil tem papel primordial na construção de crianças leitoras. Além de nos possibilitar enxergar à possibilidade de se trabalhar a leitura e a escrita com as crianças, nos faz acreditar que há sim formas diferentes de se pensar e trabalhar o letramento desde a Educação Infantil, pois a partir da organização de um plano pedagógico adequado, estruturado e fundamentado numa perspectiva teoria, metodológica e didática que respeite o tempo de aprender, as características individuais, defendendo que a criança é um sujeito que está se constituindo em seu processo de aprendizagem e, com isso, buscamos promover o interesse dos alunos nas ações planejadas visando que a aprendizagem torne-se significativa no cotidiano das crianças.

#### Referências

BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA Ester Calland de Sousa (org). *Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. 192 p.

BRASIL, *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Ministério da educação e do desporto. Brasília, 1998, vol.3. 253 p.

FERREIRO, E. *Reflexões sobre a alfabetização*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2011, p.93-99.

JOLIBERT, J. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artmed, 1994. 219 p.